



# GRUPO LOBO



## O lobo, esse conhecido



Conquistarete. O Lobo ibérico, um predador que habita lendas e mitos sem fim, mas que é muito mais familiar do que imaginamos. Tão familiar que muitas de nós temos descendentes suas em nossas casas: os cães. É difícil olhar para um Chihuahua e imaginar que o seu antepassado silvestre foi o lobo. Esta domesticação decorreu ao longo de milhares de anos, culminando, após a seleção levada a cabo pelo Homem, nas mais de 350 raças caninas de hoje. Talvez um lobo que denhe origem aos nossos cães tenham sido adaptados como guarda, ou talvez tenham sido eles a adoptar os humanos, acompanhando-os em busca de alguma restas de comida. Cerão é que um predador desde sempre temido e acusado acaba por dar origem ao nosso melhor amigo.

O lobo ibérico distingue-se da Ioba comum no resto da Europa sobretudo por ser mais pequeno e pela sua pelagem, mais amarronzada. A designação "signatus" – que em latim significa marca ou sinal – indica as listas negras que a forma ibérica apresenta na parte anterior das patas dianteiras. Por norma, a sua pata varia entre os 20 e os 40 cm. A altura ao garrote vai dos 55 aos 75 cm, com um comprimento total médio de cerca de metro e meio; os machos são um pouco maiores, sobretudo na cabeça. Em suma, o tamanho de um cão da Serra da Estrela, não de um monstro lendário...

O lobo faz parte da nossa vida há milhares de anos; perta de Leão, na local da descoberta do famoso "Menino da Lapela" – que talvez tenha nascido do cruzamento entre um humano moderno e um Neandertal há cerca de 25 milénios –, foram encontradas abundantes vestígios de lobos. Na nação espanhola, perto de Ciudad Rodrigo, existe uma imagem paleolítica de um lobo, dentro da figura de um auroque; no nosso Vale do Côa, podemos ver uma gravura que parece ilustrar um homem com cabeça de lobo – estes legados artísticos, com pelo menos 15 mil anos de idade, demonstram que o lobo desde sempre foi uma personagem importante na vida humana.

Até ao princípio do século XX, este predador vivia em quase toda a Península Ibérica. Mas o excessivo de presas naturais, tanto o corvo ou o veado, além da destruição do seu habitat natural, levou ao seu desaparecimento em muitas zonas da Península. Hoje, o lobo em Portugal ocupa apenas 15% da área de distribuição ibérica da espécie, com uma população total que talvez não ultrapasse os 300 indivíduos no território luso. Ele está legalmente protegido desde 1988, pela Lei do Lobo, assumindo o Estado Português a responsabilidade pela indemnização dos prejuízos causados nos animais domésticos, desde que cumpridas algumas regras de proteção.

A nível mundial, sobrevivem hoje três espécies: o lobo-vermelho, o lobo da África e o lobo cinzento. Conquistarete. Dentre, conhecemos inúmeras subespécies, como a ibérica, que provém o seu grande poder de adaptação. Da grande loba da Península de Kenia, com dois metros de comprimento e hoje extinta, ao pequeno lobo árabe, adaptado à dura vida no deserto, que pesa em média apenas 18 kg, passando pelo lobo ártico, de pelagem branca, ideal para se camuflar na neve. O último censo a nível mundial, de 1998, refere a presença de lobo em 43 países; em 36 o número de lobos é estável ou tende a aumentar, nos restantes 7, o número de lobos está a diminuir.

O projecto LIFE Medi-Wolf – Boas Práticas para a Conservação do Lobo em Regiões Mediterrânicas – está neste momento a trabalhar pela sobrevida deste predador adequadamente em dois territórios: os distritos da Guarda e de Castelo Branco e a província de Oroseta, em Itália, por entre as Montanhas encostas da Trácia.

CAMPAÑA "NÃO DEVE OS LOBOS SEM ARROZ" | TOUTES LES LOIRES VOLVENT BECOMÉ HOMELESS" CAMPAIGN

Gracias ao apoio de todos vós é com enorme satisfação que podemos informar que a Campanha "Não Deve os Lobos sem Arroz" atingiu o seu objetivo: a angariação do montante necessário para a aquisição dos terrenos onde desenvolveremos o projeto Centro de Reprodução de Lobo Ibérico (CRL). Na presente, estamos a efectuar as diligências necessárias para procedermos ao pagamento do valor ainda em dívida e a transferência da posse do terreno para o Grupo Lobo. Estamos muito satisfeitos por termos atingido esta desiderada, que reflecte o interesse comum na conservação do último grande predador da nossa fauna. Tudo será feito para continuarmos a merecer o sonhado apoio de todos vós, bem como para mantermos os padrões de bem-estar dos lobos residentes no CRL e a qualidade dos serviços prestados aos visitantes e voluntários que recebem no nosso espaço.

O Grupo Lobo expressa aqui o seu agradecimento pela ajuda recebida e espera continuar a contar com o vosso apoio para que o CRL continue a ter o seu importante papel na conservação do lobo no norte português.

O nosso site é o mesmo bem-haja a todos vós!



# **A HORA DO LOBO**

